

**INSTRUÇÕES PARA ENVIO/ACONDICIONAMENTO DE AMOSTRAS CONGELADAS DESTINADAS À VIGILÂNCIA DAS EETS**

**ATENÇÃO NÃO SÃO MAIS RECEBIDAS AMOSTRAS FIXADAS EM FORMOL**

2.1) **Embalagem primária** (que fica em contato direto com a amostra): saco plástico ou frasco plástico. Cada saco\* contém apenas um tronco encefálico.

- Saco\*: plástico preferencialmente “tipo zip lock” onde é acondicionada cada amostra, resistente, estanque (NÃO PERMITE VAZAMENTO, SE DEVIDAMENTE FECHADO), preferencialmente translúcido/transparente, com etiqueta (Foto 1) de identificação afixada na parte externa e protegida com fita adesiva para evitar danos em caso de degelo. (Foto 2)

**NÃO FURAR A EMBALAGEM OU COLOCAR GRAMPOS PARA ANEXAR A ETIQUETA**

MANUAL DE COLETA DE AMOSTRAS DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

ANEXO I - Modelo de etiqueta de identificação da embalagem de acondicionamento da amostra

Vigilância de Encefalopatias Espongiformes Transmissíveis (EET) em estabelecimento de abate

Amostra n° \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ (n° controle/n° SIF/UF/ano)

N° da GTA: \_\_\_\_\_

Foto 1



Foto 2

2.2) **Embalagem secundária:** Recipiente plástico de boca larga, resistente, estanque (NÃO PERMITE VAZAMENTO). Colocar todas as amostras em suas embalagens primárias (sacos plásticos devidamente identificados individualmente) dentro de uma embalagem secundária (Foto 3). **É POSSÍVEL ENVIAR VÁRIAS EMBALAGENS PRIMÁRIAS DENTRO DE UMA ÚNICA EMBALAGEM SECUNDÁRIA**, desde que haja espaço suficiente. **NUNCA FURAR A EMBALAGEM PRIMÁRIA**. A embalagem secundária (pote plástico) deve ser colocado dentro da caixa de isopor **NA POSIÇÃO VERTICAL e ENVOLTA COM MATERIAL REFRIGERANTE**, de preferência baterias descartáveis como as apresentadas nas foto 04.



ou  
Foto 3

2.3) **“Embalagem” isotérmica :** Caixa de isopor contendo material refrigerante (gelo reciclável em quantidade suficiente para que a amostra chegue congelada ou no máximo refrigerada) (Fotos 4 e 5).

**NÃO É NECESSÁRIO O ENVIO EM DUAS CAIXAS DE ISOPOR.**

- A documentação (memorando/formulários) é acondicionada dentro de um envelope (de preferência protegido por saco plástico) anexado externamente à tampa do isopor. **Não colocar os formulários de encaminhamento dentro da caixa de isopor.**



Foto 4



Foto 5

2.4) **Embalagem terciária:** a Embalagem Isotérmica é recoberta por embalagem de papelão. Afixados na parte externa da embalagem de papelão. Esta embalagem protege o isopor e o envelope que contém os documentos (Foto 6).

- A identificação do remetente/destinatário (Foto 7)
- Etiqueta de material UN 3373 (Foto 8)
- Declaração de material categoria UN 3373 (Foto 9)



Foto 6

MANUAL DE COLETA DE AMOSTRAS DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

**ANEXO V – IDENTIFICAÇÃO DO REMETENTE E DO DESTINATÁRIO NA EMBALAGEM TERCIÁRIA**

**REMETENTE:**  
 SERVIÇO DE INSPEÇÃO FEDERAL – SIF XXX – MINISTÉRIO DA AGRICULTURA OU SIE OU SIM  
 ENDEREÇO: XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX  
 BAIRRO:XXXXXXXX  
 MUNICÍPIO/ UF  
 TELEFONE DE CONTATO DO Responsável pela coleta da amostra: (DDD) XXXX–  
 Dr(a). Nome:  
 E-mail:

**DESTINATÁRIO:**  
 LABORATÓRIO FEDERAL DE DEFESA AGROPECUÁRIA – LFDA-PE  
 RUA MANOEL DE MEDEIROS, S/Nº -  
 BAIRRO DOIS IRMÃOS  
 RECIFE / PERNAMBUCO  
 52171-030  
 TELEFONE DE CONTATO: (81) 3441-6311 / 3441-3570  
 A/C DRA. ANA KARINA CUNHA CALLADO

Foto 7

MANUAL DE COLETA DE AMOSTRAS DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

✓ Etiqueta de risco:



✓ Etiqueta de categoria:



3.3.2 Atentar para os modelos de documentos de envio de amostras (Anexos III a V).

Foto 8

MANUAL DE COLETA DE AMOSTRAS DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

**ANEXO IV – MODELO DE DECLARAÇÃO DO CONTEÚDO TRANSPORTADO**  
 (fixar na embalagem secundária)

**DECLARAÇÃO**

.....(MUNICÍPIO), DATA (dia, mês e ano)

Declaramos para os devidos fins, que estamos remetendo as mercadorias abaixo descritas sem fins comerciais à cidade de: Recife, Estado de: Pernambuco.

**DESCRIÇÃO DE MERCADORIAS:**

PRODUTO BIOLÓGICO PERECÍVEL, Categoria 6.2 – B UN 3373. Amostras de tronco escafélico de bovinos, acondicionadas em frascos plásticos com tampa rosqueável, anti vazamento, certificados no padrão da IATA. Essas amostras estão CONGELADAS e embaladas de acordo com as normas da IATA.

AMOSTRA PERECÍVEL. NÃO EXPOR A TEMPERATURAS SUPERIORES A 2 A 8°C E NEM EM AMBIENTES ÚMIDOS.

Identificação do responsável pelo envio da amostra

Lotação xxxxxxxx

TELEFONE da Unidade do Responsável pelo envio da amostra:

Foto 9

3. Nº da amostra: é uma sequência contínua do ano vigente, ex.: 001/2121/SP/2017 (a 1ª Amostra colhida pelo SIF 2121 de São Paulo em 2017), a próxima amostra será a nº 2 e assim por diante. A amostra colhida em dezembro de 2017, leva na identificação o ano de 2017, mesmo que seja enviada em janeiro de 2018. Em janeiro de 2018 inicia-se a nova numeração sequencial, ex. 001/2121/SP/2018 (a 1ª amostra colhida pelo SIF 2121 de São Paulo em 2018), e assim por diante.

4. Identificação dos frascos/sacos: A etiqueta (Foto 1) padrão (Memo DSA 268 de 04/06/2013) é afixada na parte externa do saco/frasco primário e coberta com fita adesiva (Foto 2). As informações da etiqueta são iguais às do formulário. Não há divergência.

5. Formulários:

5.3.1 Enviar os formulários de colheita e envio de tronco encefálico para diagnóstico de EETs, acompanhados por documento de encaminhamento identificado em ordem crescente por ano (memorando, ofício, etc) contendo a data que a(s) amostra(s) foi(ram) remetidas ao laboratório, quantidade de amostra(s) e identificação (número) da(s) mesma(s). Um mesmo memorando/ofício encaminha várias amostras.

5.3.2 Preencher o formulário, preferencialmente em computador, com identificação do responsável (assinatura e carimbo);

5.3.3 **Enviar um formulário para cada amostra.** Não enviar formulários duplicados, basta uma via por amostra.

NOTA: Não é permitido o envio de um formulário para várias amostras, mesmo que sejam do mesmo proprietário.

6. Recomendações quanto ao envio:

6.1. Encaminhar as amostras congeladas e com gelo (artificial) suficiente para manter a amostra congelada durante o transporte até a chegada ao laboratório.

6.2. Dias para a remessa: segunda feira ou terça feira, para que a amostra chegue ao laboratório em dia útil.

6.3 **Evitar remeter amostras próximo ao final de semana e/ou feriados.**  
**Feriados Regionais em Pernambuco: 06/03; 24/06; 16/07; 08/12.**